

# A IMPORTÂNCIA DA ENFERMAGEM É ATEMPORAL: O RESGATE HISTÓRICO EM TEMPOS DE CRISE

## THE IMPORTANCE OF NURSING IS TIMELESS: THE HISTORICAL RESCUE IN TIMES OF CRISIS

ISADORA ALMEIDA **ROGÉRIO**<sup>1</sup>, LEANDRO SALDIVAR DA **SILVA**<sup>2</sup>, ADÉLIA MARIA DOS SANTOS **REBELATO**<sup>3</sup>, DÉBORA NUNES GOMES **MAXIMIANO**<sup>4</sup>, LUCIANA FERREIRA DE SOUZA **DANTAS**<sup>5</sup>, ANDRESSA FERREIRA ALVES **ITIYAMA**<sup>6</sup>, CAMILA BAGANHA **MARCONI**<sup>7</sup>, MAICON **DEPIERI**<sup>8</sup>

1. Concluinte do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Pitágoras Unopar Anhanguera – campus Arapongas; 2. Mestre em Odontologia - Concentração: Saúde Coletiva, Especialista em Urgência Emergência, Unidade Terapia Intensiva, Enfermagem em Cardiologia, Formação Pedagógica em Educação Profissional na área da saúde, Qualidade em Saúde e Segurança do Paciente. Coordenador e docente do curso de graduação de Enfermagem da Universidade Pitágoras Unopar Anhanguera – campus Arapongas; 3. Mestre em Bioética, Especialista em Auditoria em Saúde, Gestão em Saúde, Ensino e Pesquisa. Docente do curso de graduação de Enfermagem da Universidade Pitágoras Unopar Anhanguera – campus Arapongas. Preceptora do curso de graduação de Enfermagem pela Universidade Anhanguera; 4. Especialista em Urgência e Emergência. Docente do curso de graduação de Enfermagem da Universidade Pitágoras Unopar Anhanguera – campus Arapongas; 5. Especialista em Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, Docência em Ensino Superior, Enfermagem em Ginecologia e Obstetrícia. Docente do curso de graduação de Enfermagem pela Universidade Anhanguera; 6. Especialista em Programa da Saúde da Família, Tecnologia de Informática na Educação, Educação Física Inclusiva, Enfermagem do Trabalho e Acupuntura Docente do curso de graduação de Enfermagem pela Universidade Anhanguera; 7. Especialista em Centro Cirúrgico e Central de Materiais e Esterilização e Unidade de Terapia Intensiva; 8. Mestre em Metodologia do Ensino e Linguagens e suas Novas Tecnologias Especialista em Enfermagem em Cardiologia, Enfermagem em Urgência e Emergência e Gestão em Saúde Pública Docente do curso de graduação de Enfermagem da Universidade Pitágoras Unopar Anhanguera – campus Arapongas.

\* Universidade Pitágoras Unopar Anhanguera, Rodovia PR 218 Km 01 s/nº Jardim Universitário. Arapongas, Paraná, Brasil. CEP: 86702-670. [camila.marconi@unopar.br](mailto:camila.marconi@unopar.br)

Recebido em 19/09/2022. Aceito para publicação em 06/11/2022

## RESUMO

Os sistemas de saúde estão passando por uma reviravolta sem precedentes na história com a pandemia do coronavírus. Os enfermeiros em funções no sistema de saúde e nas comunidades estão bem-posicionados para avaliar indivíduos, comunidades e populações; defender a justiça e a igualdade. A consciência e a discussão do passado da enfermagem promovem habilidades de pensamento analíticas e eficazes entre os enfermeiros, provocando, assim, o questionamento sobre a prática atual. Pode-se reconhecer prontamente que uma longa história profissional inspira orgulho. A enfermagem faz parte do trabalho da humanidade, em todas as partes do mundo, desde o início dos tempos. O objetivo dos cuidados de saúde é ajudar um indivíduo que geralmente é chamado de "paciente". Os pacientes são os atores mais importantes em qualquer cenário de cuidados de saúde. A história da enfermagem está inviolavelmente ligada à história dos pacientes, com a vantagem de que os enfermeiros não estão doentes, não usam bata de hospital e não têm medo de estar em um lugar estranho.

**PALAVRAS-CHAVE:** Enfermagem. Crise; história; *Nightingale*; coronavírus.

## ABSTRACT

Health care systems are experiencing a turnaround unprecedented in history with the coronavirus pandemic. Nurses in roles in the health care system and in communities are well positioned to evaluate individuals, communities, and

populations, advocate for justice and equality. Awareness and discussion of nursing's past promotes analytical and effective thinking skills among nurses, thereby provoking questions about current practice. One can readily recognize that a long professional history inspires pride. Nursing has been part of humanity's work, in all parts of the world since the beginning of time. The goal of healthcare is to help an individual who is generally referred to as a "patient". Patients are the most important actors in any healthcare setting. The history of nursing is inviolably linked to the history of patients, with the advantage that nurses are not sick, do not wear hospital scrubs, and are not afraid to be in a strange place.

**KEYWORDS:** Nursing; crisis; history; *Nightingale*. coronavirus.

## 1. INTRODUÇÃO

Os sistemas de saúde estão passando por uma reviravolta sem precedentes na história com a pandemia do coronavírus - sobrecarregando o volume de pacientes e lutando contra a falta de recursos essenciais. As questões de saúde global requerem cooperação global em resposta, planejamento, prevenção, preparação e cuidados que reflitam questões de igualdade de saúde entre as nações. Os enfermeiros em funções no sistema de saúde e nas comunidades estão bem-posicionados para avaliar indivíduos, comunidades e populações; defender a justiça e a igualdade.

A compreensão da história da enfermagem é muitas vezes extraída de filmes, autobiografias, romances e

programas de televisão com as funções de enfermeiras através em ambas as guerras mundiais e no desenvolvimento da saúde moderna sistemas. Para muitos enfermeiros, essa falta de conhecimento é um pouco preocupante. Este artigo mostra como os enfermeiros respondem e atuam nas transformações do mundo. A história da enfermagem fornece o conhecimento necessário para compreender a profissão, aprender com o passado e informar os pacientes e outras pessoas sobre o papel significativo que desempenham nos cuidados de saúde.

A consciência e a discussão do passado da enfermagem promovem habilidades de pensamento analíticas e eficazes entre os enfermeiros, provocando, assim, o questionamento sobre a prática atual. Pode-se reconhecer prontamente que uma longa história profissional inspira orgulho. A enfermagem faz parte do trabalho da humanidade, em todas as partes do mundo, desde o início dos tempos. Muito antes de *Nightingale*, muito antes das ordens religiosas, as pessoas cuidavam de pessoas feridas ou doentes. Faz parte do ser humano. E essas pessoas praticavam na medida em que os conhecimentos científicos eram compreendidos naquela época. No entanto, a partir desses desafios surgiu não apenas uma defesa robusta da história como uma disciplina, mas um crescente interesse em explorar a contribuição que a história pode dar à sociedade contemporânea.

Normalmente fatos históricos conhecidos são limitados a eventos que marcam o progresso para maior status profissional, como o estabelecimento de escolas de treinamento e a introdução do registro, animada pelas histórias de alguns indivíduos heróicos, como exemplo a pioneira da enfermagem, Florence *Nightingale* sendo a mais notável.

O objetivo dos cuidados de saúde é ajudar um indivíduo que geralmente é chamado de "paciente". Os pacientes são os atores mais importantes em qualquer cenário de cuidados de saúde. A história da enfermagem está invariavelmente ligada à história dos pacientes, com a vantagem de que os enfermeiros não estão doentes, não usam bata de hospital e não têm medo de estar em um lugar estranho.

A beleza da história e a atemporalidade da enfermagem ainda permanece atualmente? A prática da enfermagem ocorre em contextos culturais, econômicos e políticos mais amplos que ajudam a moldar a disciplina. Os enfermeiros precisam centrar sua pesquisa e desenvolvimento da prática profissional no conhecimento e compreensão das tendências e padrões do passado. É essencial para enfermeiros, educadores, administradores, pesquisadores e formuladores de políticas para compreender os desafios e oportunidades do passado, a fim de preparar a direção para o futuro. Portanto, uma perspectiva histórica é importante para a qualidade do cuidado em todos os domínios da enfermagem, desvendar tendências do passado é uma parte vital de todas as pesquisas em enfermagem.

Posto que a enfermagem é atemporal e os conceitos passados ainda valem para os dias atuais, onde vê-se

que a beleza do cuidar ultrapassa gerações, prova a necessidade de conhecer a história fundamental tanto para se entender o presente, como para evitar erros cometidos no passado, ao mesmo tempo em que permite pensar estratégias de intervenções futuras, visando à transformação da realidade. Desta forma, o estudo da história da enfermagem deve servir como um meio para o entendimento das razões e dos porquês de a profissão de enfermagem ter chegado ao estágio atual, com as características que tem.

Pode-se dizer que a enfermagem é quase tão antiga quanto a história da humanidade. Visto que o momento em que o homem se diferenciou dos outros animais e começou a dominar a natureza em benefício próprio e iniciou suas características mais humanizadas, explicando os fenômenos da natureza e os fenômenos sociais, inclusive o processo de adoecer e morrer, assim emergiu as práticas cuidativas que hoje caracterizam essa atividade humana denominada enfermagem.

O caráter histórico das transformações está presente tanto na forma como se apreende teoricamente a saúde e a doença, quanto nas práticas prevalentes para a cura e o cuidado. Por ser uma profissão que atua em múltiplas áreas da saúde: desde a assistência, na saúde pública, na prevenção e promoção da saúde, está presente em todas as fases de nossas vidas: do nascer ao morrer.

Nas sociedades primitivas, a decisão de ser um cuidador era muitas vezes feita por uma pessoa muito antes de ele ou ela ter a capacidade de fazer tal escolha. Porque nenhuma educação formal no cuidado dos doentes estava disponível, o mais cedo enfermeiras aprenderam sua arte por meio de tradições orais passadas de geração em geração, a partir de observações de outras pessoas que cuidam de doentes e, muitas vezes, por meio de um processo de tentativa e erro. Aqueles que adquiriram uma reputação de atendimento especializado dos doentes com uma sucessão de resultados positivos eram frequentemente procurados para fornecer cuidar de amigos e parentes. Desta forma, eles se estabeleceram em uma prática dos cuidados de enfermagem.

Este artigo visa discutir sua relevância na atemporalidade da história, sempre se faz necessário. Descrevendo a essência da história da enfermagem; classificar as competências colaborativas para o efetivo trabalho; analisar a importância atribuída às habilidades do enfermeiro.

## 2. MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de um ensaio reflexivo, de cunho descritivo. Realizou-se um estudo exploratório por meio da pesquisa documental que busca apreender os acontecimentos, valores e discursos de um determinado grupo social em um período histórico, permitindo desvelar as relações sociais que se estabelecem em dado momento. Dada por meio da aplicação do método de coleta de dados secundários. Utilizou-se como técnica de coleta principalmente a pesquisa bibliográfica, além de livros, artigos e demais fontes de

fomento à pesquisa pretendida. A seleção dos documentos foi precedida por uma análise preliminar acerca da autenticidade, representatividade e significação. Como critérios de inclusão, consideraram-se as notícias referentes à atuação do enfermeiro perante as 13 demandas da história da enfermagem ao longo dos anos. Por tratar-se de dados disponíveis eletronicamente de acesso livre, não envolvendo diretamente seres humanos, dispensou-se análise do Comitê de Ética em Pesquisa, porém, respeitaram-se os preceitos da Resolução 510/2016.

Esse artigo, resultado do trabalho de conclusão de curso de Enfermagem da UNOPAR, tem como o propósito discorrer sobre a atemporalidade da enfermagem, fazendo um resgate da história da enfermagem e evidenciando como mesmo nos dias de hoje, ela se faz tão essencial à vida humana.

### 3. DESENVOLVIMENTO e DISCUSSÃO

#### Resgate histórico da Enfermagem

A enfermagem moderna profissional foi construída a partir das bases científicas propostas por *Nightingale*, ainda no século XIX, quebrando todos os protocolos de cuidados feitos apenas por homens, ela, mulher, revolucionou o modo de cuidar. Influenciou pela sua experiência nos locais onde se era executado o cuidado de enfermagem leigo e fundamenta nos conceitos religiosos de caridade, amor ao próximo, doação, humildade, e pelos preceitos de valorização do ambiente adequado para o cuidado, divisão social do trabalho em enfermagem e autoridade sobre o cuidado a ser prestado<sup>1</sup>.

A compreensão da história do enfermeiro e da prática de enfermagem contribui para o desenvolvimento de uma identidade profissional entre os enfermeiros. O conhecimento de eventos e pessoas passados e de como eles moldaram a enfermagem tem o potencial de promover a autocompreensão profissional, a coesão do grupo e um certo orgulho. A ideia de quem é enfermeiro e o que constitui a prática de enfermagem mudou ao longo do tempo. Uma compreensão da história da profissão fornece aos enfermeiros o conhecimento de suas relações de prática com outros profissionais de saúde e incentiva a reflexão crítica sobre o valor das contribuições dos enfermeiros no passado<sup>1</sup>.

A Enfermagem, para *Nightingale*, era uma arte que requer treinamento organizado, prático e científico; a enfermeira deveria ser uma pessoa capacitada a servir à medicina, à cirurgia e à higiene e não a servir aos profissionais dessas áreas, ou seja, ser atuante junto ao médico e não apenas uma marionete de ação. Isso sustenta a necessidade de desenvolver preparações formais e sistemáticas que forneçam conceitos teóricos distintos da medicina, para que haja uma aparência integrada entre o paciente, o ambiente do paciente e a rede de apoio atual<sup>2</sup>.

Com o advento das grandes guerras, tendo em vista o surgimento de diversas doenças, bem como a necessidade de lidar com feridos graves e fortalecer o

tratamento, o conhecimento sobre saúde e doença foi reformulado. É por meio do trabalho de Florence que a base de enfermagem básica que constitui a prática atual foi desenvolvida. Um dos conceitos centrais de sua epistemologia é considerar o paciente na interação com o meio ambiente e manter uma relação aberta com o paciente para melhorar o tratamento<sup>2</sup>.

Mesmo dois séculos depois, o legado deixado por *Nightingale* ainda se faz de extrema importância. Os enfermeiros são a frente de combate na área da saúde, os primeiros a ter contato com os pacientes, aqueles que o acompanham durante sua trajetória hospitalar, aqueles que cuidam e entregam tudo de si<sup>3</sup>.

A história da enfermagem abrange a coleta, preservação, pesquisa, estudo e análise das contribuições dos enfermeiros para a profissão e para os cuidados de saúde. O estudo da história pode desafiar a sabedoria convencional, sugerindo explicações alternativas para questões atuais de enfermagem. Ele apresenta os alunos de enfermagem e os atuais profissionais ao mundo interdisciplinar das humanidades e amplia seu repertório de habilidades de pesquisa. Como enfermeiros, uma das principais funções é garantir cuidados de saúde equitativos de alta qualidade para todos, independentemente de raça, credo ou posição social. A ciência e a arte da enfermagem são igualmente importantes - sem ambas, deixa-se de evidenciar o trabalho das enfermeiras para reduzir o sofrimento e melhorar as experiências das pessoas que acessam os cuidados de saúde. Os enfermeiros são líderes críticos e reflexivos, agregando valor aos serviços de saúde para as pessoas que tentam administrar suas condições juntamente com outros aspectos de suas vidas<sup>4</sup>.

A pesquisa atual da história da enfermagem ilumina a complexidade e a diversidade dentro da profissão. A enfermagem compreende diversas práticas, papéis e identidades que requerem uma investigação histórica contínua para informar as mudanças atuais nos cuidados de saúde. Durante uma crise, é fácil ser absorvido pelos detalhes e pela complexidade, mas é papel do enfermeiro entender os detalhes críticos da situação para poder ver o quadro maior e compartilhá-lo com a equipe. Isso envolve ouvir, estudar e solicitar opinião dentro e fora da organização. Trabalhos recentes em história da enfermagem oferecem novos rumos para a análise da prática e tornam visíveis as muitas dimensões que configuram o cuidado<sup>5</sup>.

Enfermeiros em todos os ambientes e funções são contribuintes-chave para a prevenção, resposta e gerenciamento de doenças emergentes. Enfermeiros trazem conhecimentos e perspectivas importantes para as equipes de saúde para planejar, implementar e avaliar a resposta a surtos de doenças emergentes e epidemias. A compreensão e a experiência dos enfermeiros em relação a modelos de prestação de cuidados, sistemas complexos, recursos, princípios de prevenção e controle de infecções e necessidades humanas biopsicossociais os tornam ativos valiosos como líderes e membros da preparação para a saúde<sup>6</sup>.

A enfermagem tem tido um importante papel no combate a Pandemia do Covid-19, os enfermeiros tornaram-se atores principais dessa tragédia. Ao longo da história, os enfermeiros desempenharam papéis fundamentais no reconhecimento e resposta às ameaças de doenças emergentes em todo o continuum do cuidado, os enfermeiros têm valiosos conhecimentos, competências e perspectivas básicas para impactar a prevenção, propagação e gestão de surtos de doenças infecciosas. Eles estão posicionados para papéis importantes na prestação de cuidados, educação, liderança e formulação de políticas para influenciar os resultados de saúde da população. Esse protagonismo se deve pela atuação corajosa, efetiva e ininterrupta dentro dos hospitais, que resultou em uma comoção geral da sociedade. As organizações devem ser criativas para atender às necessidades dos enfermeiros e, ao mesmo tempo, fornecer os melhores e mais seguros cuidados aos pacientes. Um ambiente que capacite e motive os enfermeiros é necessário para rejuvenescer e sustentar a força de trabalho de enfermagem. O fortalecimento da autonomia nas decisões de proporção de pessoal, considerando altos níveis de volume e acuidade, levará a menos desgaste e a um forte desejo de deixar a força de trabalho<sup>7</sup>.

### **A importância da enfermagem**

O atendimento ao paciente não envolve apenas o aspecto médico da enfermagem. Os pacientes podem sentir estresse sobre suas condições, lesões, procedimentos, cirurgias ou recuperação. É importante para os enfermeiros tratar as doenças físicas do paciente, bem como suas necessidades emocionais. Quando o enfermeiro demonstra empatia, ele fomenta um relacionamento colaborativo com o paciente, o que pode auxiliar no desenraizamento de causas, sintomas ou explicações que resultem em um diagnóstico adequado e tratamentos adequados. A comunicação aberta e o respeito mútuo entre enfermeiras e seus pacientes podem promover resultados positivos para o paciente. Ao inculcar enfermeiras com os valores do cuidado centrado no paciente, escolas de enfermagem e organizações de saúde os ajudam a desenvolver uma abordagem compassiva para o cuidado. Os hospitais podem usar dramatização ou simulação para ensinar aos enfermeiros as habilidades de que precisam para se relacionar com seus pacientes<sup>8</sup>.

Os cuidados de saúde foram identificados como a prioridade pública número um e os enfermeiros desempenham um papel central na prestação dos cuidados de saúde. Os enfermeiros defendem a promoção da saúde, educam os pacientes e o público sobre a prevenção de doenças e lesões, prestam cuidados e auxiliam na cura, participam na reabilitação e fornecem apoio. Nenhum outro profissional de saúde desempenha um papel tão amplo e de longo alcance. Os enfermeiros ajudam as famílias a aprenderem a se tornar saudáveis, ajudando-as a compreender a gama de experiências emocionais, físicas, mentais e culturais que encontram durante a saúde e a doença. Os

enfermeiros ajudam as pessoas e suas famílias a lidar com a doença, lidar com ela e, se necessário, viver com ela, para que outras partes de suas vidas possam continuar. Enfermeiros fazem mais do que cuidar dos indivíduos. Eles sempre estiveram na vanguarda das mudanças nos cuidados de saúde e na saúde pública. Enfermeiros inovam. Florence *Nightingale*, considerada a fundadora da enfermagem moderna, é lembrada como "a senhora com a lâmpada" - mas ela também coletou dados para provar que a principal causa, de longe, das fatalidades na Guerra da Crimeia não foi o fogo inimigo, mas as infecções atribuídas ao saneamento inadequado. Ela foi uma estatística pioneira, provavelmente a primeira pessoa na história a usar gráficos e tabelas para persuadir os políticos a agir. As enfermeiras formadas em universidades de hoje aprendem a confiar em suas próprias observações em primeira mão para gerar pistas de pesquisa importantes sobre tópicos significativos<sup>3</sup>.

Com quase 1.500.000 profissionais, os enfermeiros são a espinha dorsal do setor de saúde do Brasil, bem como sua maior profissão. Consistentemente classificada como a profissão de maior confiança, ano após ano, os enfermeiros desempenham um papel cada vez mais importante, não apenas na prestação de cuidados, mas no lado administrativo da saúde. As enfermeiras há muito contam com o apoio do público em geral. O respeito profissional dentro da comunidade médica, por outro lado, foi duramente conquistado ao longo de anos de trabalho árduo, organização e, o mais importante, avanço acadêmico da profissão. Enquanto as enfermeiras de 70 anos atrás eram frequentemente vistas como pouco mais do que receptoras de pedidos para médicos - responsáveis pela entrega de alimentos e medicamentos, troca de camas e banho de pacientes - as enfermeiras hoje têm responsabilidades e autonomia muito maiores e desfrutam de uma relação cada vez mais colaborativa com médicos e outros membros da equipe de saúde<sup>8</sup>.

O tempo que as enfermeiras passam com os pacientes também lhes fornece percepções exclusivas sobre os desejos e necessidades, comportamentos, hábitos de saúde e preocupações de seus pacientes, tornando-as defensoras importantes de seus cuidados. Não pode haver menção ao papel do enfermeiro no complexo ambiente de saúde de hoje sem discutir o monitoramento dos cuidados aos pacientes e a manutenção de registros. Embora os médicos e outros membros da equipe de atendimento verifiquem os pacientes de vez em quando, são as enfermeiras que monitoram sua condição dia após dia. Ao avaliar os pacientes, os enfermeiros registram tudo, desde os sinais vitais dos pacientes e os motivos das visitas até a probabilidade de queda e medicamentos atuais. São os enfermeiros que gastam uma boa quantidade de tempo atualizando registros e comunicando informações pertinentes para a equipe de cuidados mais ampla<sup>6</sup>.

Recomenda-se a utilização do processo de enfermagem como método científico na orientação da qualidade da assistência e das práticas de enfermagem.



O processo de enfermagem traz muitos benefícios para o indivíduo que está sendo cuidado, para o enfermeiro e para todo o ambiente de saúde. O processo de enfermagem prevê que o cuidado centrado no indivíduo seja dado de acordo com um plano e que o tempo seja usado de uma forma mais eficaz, promovendo a comunicação entre os membros da equipe e aumentando a qualidade do cuidado de enfermagem, fornecendo recursos escritos e evidências para a educação e pesquisa em enfermagem. Além disso, promove o pensamento crítico, a criatividade, a resolução de problemas e as habilidades de tomada de decisão na prática clínica. Prestar cuidados por meio do uso do processo de enfermagem aumenta a qualidade do atendimento e, por sua vez, aumenta o nível de satisfação dos indivíduos que recebem os cuidados<sup>9</sup>.

### O enfermeiro em frente às crises

O processo de enfermagem, como método científico da prática de enfermagem, é uma importante ferramenta para colocar em prática o conhecimento de enfermagem que aumenta a qualidade da assistência de enfermagem. Os avanços da tecnologia levam ao surgimento de novas doenças e mudanças nas necessidades de saúde. A demanda por cuidados de enfermagem de alta qualidade aumenta a cada dia que passa. A qualidade dos serviços de enfermagem aumenta a satisfação do paciente e a qualidade da saúde em geral. Portanto, o enfermeiro deve prestar cuidados eficazes aos seus pacientes, utilizando conhecimentos atualizados. A assistência de enfermagem de alta qualidade é baseada em métodos científicos sistemáticos e conhecimentos teóricos. O processo de enfermagem, que é a ferramenta mais importante para colocar em prática o conhecimento de enfermagem, é um método sistemático de resolução de problemas para determinar as necessidades de saúde de um indivíduo saudável ou doente e para fornecer um cuidado. A enfermagem está bem-posicionada no sistema de saúde para contribuir com resultados ideais para pacientes e famílias<sup>4</sup>.

Seja na rotina diária ou em desastres, os enfermeiros estão na linha de frente e são responsáveis por fornecer atendimento holístico a todos os tipos de pacientes. Considerando o fato de que os enfermeiros constituem a maioria dos provedores de saúde, eles têm uma função crítica nos sistemas de saúde. Nas crises, eles têm mais tarefas para satisfazer os pacientes e suas famílias; portanto, os enfermeiros devem estar bem equipados com conhecimentos e habilidades essenciais no gerenciamento de crises envolvendo tratamento clínico, descontaminação, isolamento, comunicação, triagem, apoio psicológico e cuidados paliativos, se necessário. Os profissionais de saúde, especialmente os enfermeiros, desempenham um papel significativo no combate a crises, tanto do lado preventivo quanto do curativo<sup>4</sup>.

O legado deixado por *Nightingale* é imensurável e se estende por séculos para orientar e apoiar a enfermagem em todo o mundo. *Nightingale*

desenvolveu uma visão abrangente do atendimento ao paciente, expandindo a noção de ambiente e expressando a importância dos pressupostos da higiene: ar puro e água potável; limpeza; e luz. Ao cuidar de um paciente, a enfermagem deve considerar seus sentimentos e necessidades, a fim de proporcionar conforto para sua plena recuperação. *Nightingale* ganhou destaque ao servir como chefe e treinadora de enfermeiras durante a Guerra da Crimeia, na qual organizou o atendimento aos soldados feridos e provou que o pior inimigo não eram os adversários, mas as condições que os soldados feridos se encontravam<sup>2</sup>. Foi durante uma guerra que a enfermagem moderna foi firmada, são os feitos, revoluções, descobertas de *Nightingale* em meio ao caos situacional que promoveu boa parte dos protocolos que há atualmente. São em meio a crises, onde o conhecimento é posto à prova que se pode dimensionar a essencialidade dos enfermeiros na frente de combate. Os vários surtos epidêmicos experientes neste no século 21 demonstram os vários fatores do imperativo de agir e de diálogo para efeito de saúde global e, conseqüentemente, a preservação da vida humana. Considerando os aspectos globais demográficos, epidemiológicos, ambientais, econômicos e sociais que a enfermagem enfrenta, bem como sua trajetória selada pelos antecessores em tempos de emergência pública, é possível estimar a importância da enfermagem em contextos de crises na saúde e seu impacto na minimização da doença<sup>3</sup>.

Em 1918, durante a desastrosa pandemia da gripe espanhola, as enfermeiras foram firmes em remodelar os ensinamentos de *Nightingale*, um firme defensor da boa lavagem das mãos, saneamento adequado e medidas preventivas sólidas. Nas décadas subsequentes, os enfermeiros responderam à chamada repetidamente, servindo como provedores de linha de frente durante alguns dos surtos de doenças infecciosas mais recentes do mundo, incluindo a gripe suína H1N1, Ebola, síndrome respiratória aguda grave (SARS) e síndrome respiratória do Oriente Médio (MERS). Desde a prestação de cuidados diretos a pacientes afetados hospitalizados até a liderança de operações de saúde pública em grande escala, as enfermeiras estão à frente e no centro trabalhando ininterruptamente para proteger a saúde e o bem-estar dos pacientes e do público em geral<sup>3</sup>.

Na incomparável e extraordinária emergência de saúde pública atual, em todo o mundo os enfermeiros estão como sempre, na linha de frente. Ao contemplar as ramificações desta pandemia global em rápida evolução, fica claro que a necessidade da enfermagem nunca foi tão grande. A força de trabalho de enfermagem no Brasil fez uma contribuição substancial durante a emergência de saúde pública Covid-19. A pandemia do COVID-19 (Coronavírus) trouxe uma realidade de assistência à saúde em que as decisões devem ser tomadas rapidamente para o atendimento ao paciente e suporte para todos os profissionais de enfermagem envolvidos. O enfermeiro desempenha atividades gerenciais e assistenciais, fundamentais para

a manutenção da assistência, incluindo a previsão e disponibilização de materiais, dimensionamento de recursos humanos, elaboração de protocolos, triagem e assistência direta aos pacientes<sup>7</sup>.

Os enfermeiros constituem a maior força de trabalho dentro da área da saúde e estão entre as primeiras pessoas presentes para prestar cuidados durante os períodos de crise. Mesmo com os muitos avanços na área de saúde e tecnologia, qualquer progresso no combate eficaz ao vírus COVID-19 deixaria de existir sem o cuidado especializado e compassivo dos enfermeiros. Os enfermeiros sempre estarão na linha de frente cuidando do mundo em geral, muito além da nossa atual pandemia global<sup>7</sup>.

#### 4. CONCLUSÃO

A arte da enfermagem concentra-se no cuidado e no cuidado atraumático, orientado pela prática baseada em evidências. A liderança em crise requer comunicação, uma visão e valores claros e relacionamentos atenciosos. Conhecimento e habilidades de liderança são essenciais para líderes de enfermagem e, embora as definições variem, existem componentes centrais para o conceito de liderança: envolve processo e influência em um grupo focado em alcançar uma meta. A pandemia de coronavírus levou a uma avaliação crítica das evidências em torno da liderança durante tempos de crise, definida como um incidente imprevisível que representa um risco significativo para uma organização. As crises em grande escala no final da década de 1970 estabeleceram a liderança em crises como um campo em rápido desenvolvimento e deram origem a muitas das evidências disponíveis sobre esse tópico. Os enfermeiros precisam responder rápida e decisivamente às demandas e desafios de uma crise em um contexto de aumento da falta de pessoal e recursos limitados. A equipe de enfermagem é a linha de frente no atendimento e cuidado em saúde, prevenção e tratamento. As intervenções de enfermagem enfocam principalmente o modo adaptativo fisiológico (reduzindo a ansiedade e o medo) e o modo de função do papel, especificamente na promoção de saúde. As principais intervenções relacionadas a esse diagnóstico são a melhora do enfrentamento e o aumento da segurança. Junto com as prioridades contínuas de fornecer cuidados de alta qualidade, com boa relação custo-benefício e seguros, os líderes de enfermagem também estão comprometidos em criar ambientes que apoiem a excelência na experiência do paciente e da família. No ano e meio desde sua estreia feroz no Brasil, a pandemia de coronavírus sobrecarregou as enfermeiras como nunca, testando suas habilidades e resistência enquanto pacientes desesperadamente enfermos com uma doença mal compreendida inundavam salas de emergência. A enfermagem permaneceu firme em meio a uma escassez calamitosa de conhecimento, equipamentos de proteção 24 individual e infraestrutura. É isso que a enfermagem representa, firmeza, estabilidade, resistência.

#### 5. REFERÊNCIAS

- [1] Gastaldo DM, Meyer DE. A formação da enfermeira: ênfase na conduta em detrimento do conhecimento. Rev. Bras Enferm. 1989.
- [2] Borges EL, Costa TMPF, Donoso MTV, Latini FS. Reflexões sobre enfermagem pós-florence. Rev. Min. Enferm. 2000.
- [3] Costa RP, Amante MI, Costa LN, Bock E, Lisneia F. O legado de Florence *Nightingale*: uma viagem no tempo. Texto & Contexto Enfermagem. 2009.
- [4] Turato ER. Métodos qualitativos e quantitativos na área da saúde: definições, diferenças e seus objetos de pesquisa. Rev. Saúde Pública. 2005.
- [5] Santos NR. SUS 30 anos: o início, a caminhada e o rumo. Cien Saude Colet. 2018
- [6] Silva JB, Silva AAOB, Oliveira DAL, Silva CC, *et al.* Perfil do enfermeiro na gestão dos serviços hospitalares. Rev Enferm UFPE. 2018
- [7] WHO. Coronavirus disease (COVID-19) outbreak. World Health Organization. 2020.
- [8] Rocha JSI. O saber da enfermagem e sua dimensão prática. São Paulo: Cortez, 1989.
- [9] Cianciarullo TI, Oliveira C, Silva SH. Enfermeiro, uma profissão de muito passado. E muitíssimo futuro. Enfoque. São Paulo. 1994.